

OCORRÊNCIA E ABUNDÂNCIA DE FORMAS IMATURAS DE CULICÍDEOS EM ARMADILHAS CONTROLADAS EM UM *CAMPUS* DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, SÃO PAULO.

Felipe de Camargo Ribeiro, Camila Mantovanni, Tatiana Suzuki e Francine Alves da Silva Coelho

Culicídeos são mosquitos da Ordem Díptera, Família Culicidae, cuja importância é bastante reconhecida na epidemiologia de doenças transmitidas por vetores, visto que, pode ser incriminado pela transmissão de metade dos Flavivírus existentes. Dos culicídeos de importância na transmissão de doenças, destacam-se *Aedes aegypti* e *A. albopictus*, cujas fêmeas, em função de seus hábitos alimentares provocam grande desconforto, tanto para homens quanto para animais. Em função disso o objetivo do presente estudo foi verificar a ocorrência e a abundância de imaturos de culicídeos em armadilhas do tipo larvitampa instaladas em um Campus central da Universidade de Taubaté, São Paulo. Foram instaladas 15 armadilhas com altura máxima de 1,5m, compostas por recipientes de coloração escura e com capacidade para 01 litro de água. A coleta foi realizada semanalmente durante seis meses, tendo início em julho de 2009. Os imaturos coletados foram transportados em recipientes plásticos contendo álcool a 70% até o Laboratório de Parasitologia da Universidade de Taubaté onde posteriormente foram identificados com auxílio de microscópio óptico e classificados segundo chave entomológica. Dos imaturos coletados 1167 (83%) eram de *A. aegypti* e 230 (17%) de *A. albopictus*. A maior abundância de imaturos foi observada em armadilhas instaladas em locais com proximidade de vegetação e com grande circulação de humanos. Os resultados obtidos no presente estudo demonstram a importância da adoção de medidas de controle baseadas no monitoramento de formas imaturas que futuramente possam acrescentar um potencial risco de transmissão da dengue.